



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL EXERCÍCIOS DE 2018, 2019 e 2020

GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

HORTOPREV

quinta-feira, 23 de julho de 2020

Sumário

Introdução	3
Comparativo das Receitas Estimadas e Realizadas.....	3
Exercício 2018, data base 31/12/2017.....	3
Exercício 2019, data base 31/12/2018.....	4
Exercício 2020, data base 31/12/2019.....	4
Comparativo das Despesas Estimadas e Realizadas.....	5
Exercício 2018, data base 31/12/2017.....	5
Exercício 2019, data base 31/12/2018.....	6
Exercício 2020, data base 31/12/2019.....	6
Conclusão	7

Introdução

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2017)
- Exercício 2019 (data-base: 31/12/2018)
- Exercício 2020 (data-base: 31/12/2019)

Comparativo das Receitas Estimadas e Realizadas

Exercício 2018, data base 31/12/2017

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2017		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 42.125.160,34	R\$ 59.685.634,72	41,69%

Dados retirados do DRAA divulgado em 31/03/2018. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2017) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2017) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2016 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2017, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.



Exercício 2019, data base 31/12/2018

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 54.573.857,11	R\$ 69.812.154,80	27,92%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2017 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2018, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.

Exercício 2020, data base 31/12/2019

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 55.381.786,95	R\$ 73.010.123,81	31,83%

Dados retirados do DRAA divulgado em 07/05/2020. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 26 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2019) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2019) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da



projeção, é pontual em 12/2018 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2019, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.

Comparativo das Despesas Estimadas e Realizadas

Exercício 2018, data base 31/12/2017

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2017		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 115.500.018,02	R\$ 24.399.751,64	-78,87%

Dados retirados do DRAA divulgado em 31/03/2018. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2017) são menores que as projetadas (coluna projetado para 2017), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.



Exercício 2019, data base 31/12/2018

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 32.472.576,59	R\$ 35.431.966,16	9,11%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.

Exercício 2020, data base 31/12/2019

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 30.947.884,76	R\$ 41.606.616,22	34,44%

Dados retirados do DRAA divulgado em 07/05/2020. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos,



valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.

Conclusão

2018: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivado por dois motivos: aumento da remuneração dos segurados e o impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização. A alíquota patronal foi reduzida com a autorização da Secretaria de Previdência, pois o plano de custeio do ano anterior foi definido tardiamente, muito próximo da avaliação seguinte, prevalecendo o resultado da avaliação do exercício de 2018. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2019: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de



Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivado por dois motivos: aumento do número de segurados e de sua remuneração e o impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização no ano anterior que gerou créditos suficientes para cobrir o atual déficit atuarial, não sendo necessário a criação de novo plano. A alíquota patronal aumentou ligeiramente conforme esperado, em função da metodologia e os aumentos da quantidade de segurados em atividade e suas respectivas remunerações. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2020: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial reduziu em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, motivado pelo impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Nota-se um crescimento significativo do patrimônio, que cobriu o aumento das reservas e gerou redução do déficit atuarial. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização no ano anterior que gerou créditos suficientes para cobrir o atual déficit atuarial, não sendo necessário a criação de novo plano. A alíquota patronal aumentou ligeiramente conforme esperado, em função da metodologia, aumentando os custos com as aposentadorias programadas e os reflexos sobre a possibilidade de geração de pensão por morte e aposentadoria por incapacidade, e um aumento significativo na previsão pensão por morte entre os servidores em atividade, motivado pela observação da base de dados, que pode ter sido melhorada quanto a informações sobre o estado civil e a idade dos cônjuges. Devido ao cumprimento das exigências da EC - Emenda Constitucional 103, o plano de custeio sofreu uma redução com a retirada da obrigação quanto ao pagamento dos benefícios temporários chamados de auxílios (2,30 ponto percentual) e, em compensação, sofreu um aumento de valor semelhante (2,95 ponto percentual) devido à paridade da contribuição para com o segurado em atividade, que passou de 11% para 14%. O cumprimento da meta atuarial



impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

No tocante à meta atuarial do Hortoprev, face os dados divulgados pela consultoria financeira contratada, comparando-se a rentabilidade nominal obtida com o índice acumulado medido pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, verificamos o quadro abaixo e com o comportamento da variável nos exercícios sob análise. Nota-se que, apesar do não cumprimento da meta no ano de 2018, houve cumprimento da meta atuarial no acumulado do período. Observa-se que a taxa de juros é constante e ainda não teve efeito da nova legislação (Portaria 464 de 2018 tem eficácia a partir do exercício de 2020) quanto ao uso da taxa de juros parâmetro.

Rentabilidade Real do Ativo	2017	2018	2019	"Total"	Varição
Rentabilidade Nominal do Ativo	9,65%	8,29%	16,37%	38,18%	Real a.a.
Índice de Inflação: IPCA (IBGE)	2,95%	3,75%	4,31%	11,41%	(Meta 6%)
Taxa de Juros Atuariais	6,00%	6,00%	6,00%	19,10%	7,44%

Meta Atuarial (IPCA + juros reais)	9,12%	9,97%	10,59%	32,71%
Taxa Real Obtida	6,51%	4,38%	11,56%	24,02%

2017 - Meta atuarial: 9,12%


Meta atingida: 9,65%

2018 - Meta atuarial: 9,97%

Meta não atingida: 8,29%

2019 - Meta atuarial: 10,59%

Meta atingida: 16,37%


Antonio Agnello Bonadio
Diretor Superintendente
CGRPPS: 2084/2017

23/02/20